

ATA DA 011ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19 HORAS
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM À SOCIEDADE RECREATIVA E CULTURAL
UNIDOS DA COLONINHA PELA PASSAGEM DOS SEUS 50 ANOS
DE FUNDAÇÃO
PROPOSIÇÃO DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT

SUMÁRIO

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Homenageia a Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha na passagem do seu jubileu de ouro.

JOSÉ MACHADO PACHECO - Ressalta os feitos da Coloninha durante os seus 50 anos de história.

MARCOS CANETTA - Enaltece a importância da Unidos da Coloninha para o carnaval de Florianópolis e para a comunidade do Estreito.

VALDIR WALENDOWSKY - Em nome do governador tece elogios à escola de samba e à comunidade da Coloninha.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas:

Senhor Valdir Walendowsky, presidente da Santur, Santa Catarina Turismo, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo;
(Palmas)

Senhor Mauro Miranda, diretor administrativo da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha, neste ato representando o sr. Dilson Francisco Vieira, presidente da escola;
(Palmas)

Senhor José Machado Pacheco, presidente da Liga das Escolas de Samba Florianópolis;
(Palmas)

Senhor Nelson Bittencourt, conselheiro da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha;

(Palmas)

Senhor Luciano Pereira Baracuchy, vice-presidente jurídico da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha;

(Pausa)

Senhora Rosane dos Santos, diretora social da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha;

(Palmas)

Senhora Michele Silvy, rainha da bateria da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha;

(Palmas)

Professor Marcos Canetta, ex-secretário de Cultura e Turismo e ex-vereador de São José.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha, na passagem do seu jubileu de ouro.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Neste momento faço uso da palavra na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão.

(Passa a ler.)

"Hoje esta Casa tem a honra e a alegria de poder fazer uma merecida homenagem por minha proposição à Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha.

Hoje é, sem dúvida, um dia especial para todos nós aqui presentes, em especial para mim, que tenho a honra de presidir esta sessão especial em comemoração ao jubileu de ouro desta que é, sem dúvida, uma comunidade que tem muitas vitórias e realizações.

A homenagem de hoje é dedicada a todos os membros da escola, aos moradores da comunidade e aos que de uma forma ou de outra contribuíram para escrever essa bela e vitoriosa história.

Sabemos que ao longo desses 50 anos muitos que aqui estão e que também não se encontram nesta homenagem dedicaram sua vida a fazer da Coloninha, assim carinhosamente conhecida, o berço de samba de Florianópolis. O sonho de muitos jovens apaixonados pelo samba fez com que a escola e a comunidade fossem, sem dúvida, referência para muitas outras sociedades carnavalescas.

A palavra 'unidos' tem sido, sem dúvida, demonstrada ao longo da história da escola, na qual a força da comunidade, com a ajuda de muitos, construiu essa história de sucesso que conhecemos, de belos e emocionantes desfiles, tornando-se uma gigante do nosso Carnaval.

Mas sabemos, senhoras e senhores, que além de brilhar nas passarelas, a escola queria ir mais longe, tinha outros sonhos e essa era, sem dúvida, a mais importante e significativa para toda a comunidade: o bem-estar social daqueles que mais precisavam.

Assim nasceram os projetos sociais realizados através de festas natalinas, campanhas de agasalho e projetos de inclusão, dos quais a comunidade se orgulha e sabe que essa função social é o retorno àqueles que pouco possuem, que doam sua vida e seu tempo à escola, mas que de alguma forma precisam ser acolhidos.

Hoje a região que abriga a sede da escola cresce, fortalece-se e tem como objetivo principal sonhar, sonhar com novos projetos sociais, com desfiles que traduzam o que a comunidade tem de mais especial: a união de um povo em benefício de uma comunidade que, sem dúvida alguma, tem contribuído com o turismo de Florianópolis a cada ano, mostrando na avenida um desfile de pura energia e alegria.

Aos que hoje aqui se encontram, aos homenageados, aos que não mais aqui estão, os sinceros agradecimentos meus e desta Casa por tudo o que a Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da

Coloninha representa para a comunidade, para Florianópolis e para o estado de Santa Catarina.

Agradeço a presença de todos os funcionários da Alesc e neste momento coloco-me à disposição da comunidade para contribuir de alguma forma para esse projeto social e cultural que, sem dúvida, orgulha todos os catarinenses."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Convido o mestre-de-crimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Registramos a presença das seguintes personalidades:

Senhor Ademar Cardoso, vice-presidente do conselho deliberativo da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha;

Senhor Ademilson Manoel da Cunha, intérprete da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha; e

Senhor Roberto Bispo, vice-presidente da Liga das Escolas de Samba de Florianópolis.

Neste momento o Poder Legislativo de Santa Catarina presta homenagem a Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha na passagem dos seus 50 anos.

Gigante do Carnaval de Florianópolis, que conquistou cinco títulos consecutivos, escola respeitada que tem no samba a sua essência, apóia incondicionalmente a comunidade, cumprindo com sua responsabilidade social e cultural.

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, ao sr. Dilson Francisco Vieira, popularmente conhecido por Guinha, neste ato representando a Unidos da Coloninha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens às personalidades pelo apoio incondicional à Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha.

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Sizenando da Cunha, fundador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Murilo de Oliveira, fundador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Alzenir da Silva, colaboradora.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Elza Lucimar Vieira, colaboradora.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Angélica Maria da Cunha, matriarca da escola.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Natalício Sizenando da Cunha, fundador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Salos Miranda, mestre-sala.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Vânia Maria Alexandre Costa, porta-bandeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos a apresentação da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha.

(Procede-se à apresentação.)

(Palmas)

Neste momento teremos a apresentação da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha.

(Procede-se à apresentação.)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Agradecemos a apresentação da

escola, que deu uma demonstração de grandeza, de competência e de garra. Com essas qualidades faz com que o Carnaval de Santa Catarina seja tão reconhecido em todo Brasil.

Neste momento convido o presidente da Liga das Escolas de Samba, sr. José Machado Pacheco, para fazer uso da palavra.

O SR. JOSÉ MACHADO PACHECO - Boa-noite a todos, em especial à nossa deputada Dirce Heiderscheidt, que tem um nome pomposo como é o carnaval, como é o samba, como é sua dedicação à cultura da nossa ilha.

Prezado amigo Valdir Walendowsky, presidente da Santur, hoje representando o nosso governador João Raimundo Colombo, também incentivador do nosso carnaval;

Senhor Mauro Miranda, diretor administrativo da Sociedade Cultural e Recreativa Unidos da Coloninha, neste ato representando o nosso presidente;

Senhor Nelson Bittencourt, conselheiro da Sociedade Cultural e Recreativa Unidos da Coloninha, que trabalhou conosco no carnaval, pois fazia parte da equipe da prefeitura como secretário;

Senhor Luciano Pereira Baracuhy, vice-presidente jurídico dessa sociedade;

Senhora Rosane dos Santos, diretora social da nossa Coloninha;

Senhorita Michele Silvy, nossa rainha da bateria;

Professor Marcos Canetta, ex-secretário de Cultura e Turismo do município de São José.

Hoje me sinto em casa duplamente, primeiramente por estar na Assembleia, que é a Casa do Povo, e depois por estar na minha casa, que é a Coloninha.

Eu não poderia deixar de citar pessoas que fazem parte do coração dessa escola. Se olho da esquerda para a direita, vejo aqui, carequinha, o Salos; vejo também a Vânia, ambos campeões de muitos carnavais. Hoje, quando vi a Thiele sambando, apresentando-se com seu companheiro, lembrei-me de vocês, de quantos carnavais

participaram, de quantas coisas maravilhosas fizeram, de quantas notas 10 conseguiram. Parabéns para vocês!

(Palmas)

Olhando para a direita, vejo a d. Angélica, e olhando-a é como olhar o coração da Coloninha, pois ela é mãe de muitos campeões, em especial do mestre Tita.

Vejo um pouco mais à direita, o Tita ao lado do meu querido Murilo, fundadores da escola, gente de garra e de coração. A Coloninha caminhou ao lado de vocês e vai continuar caminhando.

(Palmas)

Vejo aqui a Toti e o Badeca, que também fazem parte da grande família da Coloninha. Ao lado do homenageado, o meu vice-presidente Roberto Bispo, que torce para outra escola, mas tenho certeza de que o coração dele hoje também está aqui.

(Palmas)

Vejo lá adiante o Ademar Cardoso, fundador da Liesf e batalhador pela Coloninha.

Acho que vou esquecer alguns nomes porque não consegui anotar todos, mas, de coração, todos vocês representam aquilo que faz a escola viver e pulsar - a comunidade da Coloninha.

Cumprimento a escola da qual comecei a fazer parte em 1976, junto com "sêo Carico", velho forte, sorriso largo, olhos esbugalhados, gostava de uma broa e de um copinho de cachaça como ninguém. Zeca, aqui é nossa escola, Coloninha! Encontrei "sêo Tita", "sêo Bóca" e "sêo Dica", a turma toda, e de lá não mais saí.

Comando outras escolas, mas a Coloninha é a escola que tenho no meu coração, como presidente da Liga das Escolas de Samba de Florianópolis.

Deputada Dirce Heiderscheidt, quero dizer à senhora e ao representante do governador que chegará o dia em que teremos a possibilidade de prestar as homenagens na nossa cidade do samba. As escolas estão precisando urgentemente dos seus pavilhões para, durante os 365 dias do ano, desenvolver suas atividades.

Hoje cada escola tem um pavilhão, que fica em Biguaçu, Palhoça, São José e na SC-401. Não é hora

de lamúria e nem de cobrança, mas é bom dizer que o Carnaval precisa de reforço e é nesta Casa Política que temos que bater para que soe alto essa nossa necessidade.

Quero cumprimentar essa escola guerreira e dizer que vocês fazem, sim, a diferença em nosso carnaval. Coloninha pulsa forte; Coloninha vai para a avenida quente; Coloninha faz sempre grandes desfiles. Temos certeza absoluta, deputada, de que a cada ano dos 50 que a escola tem, uma história foi contada e a cada história contada, uma vitória no coração.

O nosso grande abraço a todos! Viva a Coloninha! Viva o nosso carnaval!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada, presidente.

Neste momento convido o professor Marcos Canetta, ex-secretário de Cultura e Turismo e também ex-vereador de São José, para fazer o seu pronunciamento.

O SR. PROFESSOR MARCOS CANETTA - Boa-noite a todos! Em nome da sra. deputada Dirce Heiderscheidt, gostaria de cumprimentar todos os integrantes da mesa, todos os convidados e a escola homenageada.

Primeiramente, quero dizer que é uma honra estar nesta solenidade. A deputada foi muito feliz, pois, sem sombra de dúvida, a Unidos da Coloninha é uma escola que tem incrustada na sua história a história da sua comunidade.

Acompanho a Coloninha desde a década de 80 e tive o prazer de ser bicampeão, pois fazia parte da comissão de frente em 1983 e 1984. Conheço seus fundadores, o Tita, o Boca, o Murilo, a família Cunha e hoje me emocionei porque vendo os novos casais novos de mestre-sala e porta-bandeira, lembrei-me de que tive a oportunidade e a honra de assistir a Vânia e o Salo, de posse do estandarte da Coloninha, elevarem muito alto o nome da escola. Por isso, peço uma salva de palmas, pois é uma honra tê-los conosco na noite de hoje.

(Palmas)

Esta sessão é uma homenagem, é um reconhecimento do valor que vocês têm, pois são de um tempo em que suas funções eram exercidas única e exclusivamente pelo amor, pela dedicação à escola. E várias vezes, à frente da casinha azul na Coloninha, vi esses dois saindo do trabalho cansados e ensaiar e ensaiar exaustivamente em busca da nota 10 na avenida, para ajudar a sua escola do coração.

Então, v.exa., deputada, está de parabéns, porque a sua história é uma simbiose, praticamente, com a própria história da Coloninha, porque a senhora é uma mulher dedicada aos trabalhos sociais, tem um história de vida muito complexa, muito difícil e entra pela porta da frente por reconhecimento. A senhora não está aqui por ser esposa de um prefeito da Grande Florianópolis. A senhora está aqui por ser uma mulher brava, de caráter, de trabalho, uma mulher de história.

A escola se sente honrada em ver reconhecido o seu jubileu de ouro por suas mãos, dentro desta Casa que, como disse o Zeca, é a Casa do Povo. A história dessa escola é uma história de comunidade, pois ela nasceu na década de 60 como uma escola de crianças, colocando 200 delas na avenida. A Coloninha retornou na década de 80 como uma escola de adultos e ganhou cinco títulos consecutivos. Tive a honra e o prazer de fazer parte de dois deles. A Coloninha é composta por famílias tradicionais, como a família Cunha, família que é a espinha dorsal da escola.

Então, quero mais uma vez parabenizar a deputada porque atitudes como essa engrandecem e vendo a mãe do Dica, quero render postumamente as minhas homenagens ao meu amigo, companheiro de luta, que muitas vezes vi lutando, brigando por essa escola. Que Deus o tenha em bom lugar, mestre Dica!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada ao dr. Canetta.

Gostaria de registrar a presença do prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt, que também veio prestigiar a Coloninha.

(Palmas)

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. Valdir Walendowsky, presidente da Santur, que neste ato representa o governador Raimundo Colombo.

O SR. VALDIR WALENDOWSKY - É uma honra estar na Casa do Povo, representando o nosso governador, Raimundo Colombo, numa noite tão especial como esta.

Quero parabenizar, inicialmente, a nobre deputada por esta iniciativa, que é justa e bem representa o seu trabalho social que todos conhecem muito bem.

Parabéns a todos os presentes e que representam essa nobre escola de samba. E como disse a deputada, 50 anos, Coloninha, berço do samba de Florianópolis!

Parabéns a todos por esse maravilhoso jubileu de ouro!

Eu não vou ser repetitivo, porque tudo que foi falado pela deputada e depois pelo nobre amigo Zeca e pelo professor, já deixou muito claro o que representa para o nosso Carnaval a Unidos da Coloninha. Então, quero ressaltar a importância da do Carnaval para o nosso trabalho pelo turismo e pela cultura não somente de Florianópolis como também Santa Catarina.

Quero parabenizar o prefeito de Palhoça pela maneira como vem administrando aquele próspero o município. Parabéns prefeito!

Não posso deixar de frisar o investimento que o estado faz, através do Fundo do Turismo, desde 2004, em prol não somente da Coloninha, mas do Carnaval de Florianópolis e de todo o estado de Santa Catarina.

Esta é a oportunidade de agradecer aos srs. deputados que aprovaram esse fundo, porque através dele o estado pode disponibilizar recursos para dar continuidade à maior festa popular do planeta.

Isso é muito sério. Muitas vezes os fundos são criticados, mas eles são muito importantes.

Assistimos há pouco à apresentação de alguns jovens que darão continuidade a todo esse movimento, que é o maior espetáculo da Terra. Trata-se da preservação da cultura e das tradições da nossa terra. Não existe povo que vá para frente sem preservar sua cultura, suas tradições. Precisamos olhar o passado e preservá-lo. É importante que tenhamos isso como bandeira para continuar lutando, a fim de que, como o presidente da Liesf falou, possamos implantar o quanto antes a cidade do samba em Florianópolis.

O movimento social que a escola executa tem uma importância magnífica. É fantástico e faz com que o sangue se renove a cada dia. É importante que a comunidade possa, através da escola, ter suas ações sociais. No mundo tão conturbado de hoje, precisamos de entidades que possam resolver os problemas das pessoas mais necessitadas. E com certeza a Coloninha faz muito bem o seu papel.

Não podemos deixar de citar a profissionalização. Precisamos dar continuidade a esse trabalho nas escolas, para que possamos alcançar os objetivos propostos. Nas reuniões da Liesf, todas as vezes em que tive a oportunidade de ser convidado a participar das discussões sobre o Carnaval, falamos não apenas sobre a festa de Florianópolis, mas de toda Santa Catarina.

Temos que nos espelhar em outros estados, em outras cidades que, com a profissionalização do trabalho, conseguiram fazer com que essa manifestação cultural tão importante ajudasse o turismo. Nós também podemos fazer isso e ajudar cada vez mais a economia das cidades de Santa Catarina que promovem seu carnaval e através disso gerar postos de trabalho o ano todo.

A cidade do samba, pelo que já tive a oportunidade de presenciar nas explanações feitas na Liesf, vai fazer com que realmente possamos ter movimento o ano todo. Não é apenas na época do carnaval e do pré-carnaval que as escolas têm trabalho nos seus barracões e nas suas comunidades. Precisamos de uma cidade do samba

para que as escolas possam ter trabalho o ano todo. Isso é importante para que as escolas possam proporcionar a outras pessoas inclusão social.

Trata-se de um produto turístico e também um produto cultural. Precisamos juntar forças e peço que a deputada seja a porta-voz nesta Assembleia, para que possamos fazer um trabalho nas escolas, nas comunidades, na Assembleia Legislativa, nas prefeituras e nas Câmaras Municipais. As entidades que executam o turismo em Santa Catarina podem levar isso adiante e realmente fazer com que o nosso carnaval, que já é famoso, torne-se um produto cultural e turístico fantástico não apenas no período de carnaval, mas durante todos os 365 dias do ano.

Pelos números do ministério do Turismo e da Embratur, hoje somos o terceiro destino turístico internacional deste país. Com a cidade do samba, com certeza, vamos ter mais um produto turístico para que possamos sustentar essa colocação. O problema não é chegar a essa posição, mas mantê-la, porque os outros estados que perderam posição estão querendo retomá-la.

Ter 50 anos, para uma escola, não é qualquer coisa. E estão presentes dois fundadores, a quem parabenizo. Que Deus os guarde por muitos anos ainda, com esse trabalho grandioso que vocês executam e com todos os que fazem parte dessa grandiosa escola de samba.

Foi um prazer muito grande estar aqui numa noite como esta, na Casa do Povo, representando o nosso governador.

Parabéns a todos e que Deus nos acompanhe!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heidercheidt) - Agradecemos as palavras carinhosas no presidente da Santur.

Convido o representante e vice-presidente jurídico da Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha, sr. Luciano Baracuchy, para fazer uso da palavra.

O SR. LUCIANO BARACUHY - Boa-noite a todos! É um grande prazer estar aqui representando a Unidos da Coloninha e peço licença aos fundadores, Murilo e Tita, para falar um pouquinho da importância que a Unidos da Coloninha tem para a cultura de Florianópolis e de todo o estado de Santa Catarina, dos tantos trabalhos sociais que foram desenvolvendo ao longo dos tempos, das pessoas importantes que de lá saíram, médicos, advogados.

Cheguei à Unidos da Coloninha pelas mãos do meu grande amigo Luiz Henrique da Cunha, aqui presente, violinista dos anos 80, quando ainda jogávamos no Figueirense. Lá fiz muitos amigos, dentre eles o presidente da Liesf, Zeca Machado, e o Ademar Cardoso, vice-presidente do conselho deliberativo, um batalhador pela escola. Mas, acima de tudo, tive o prazer de conhecer a nossa comunidade, as pessoas humildes, trabalhadoras que lutam para manter acesa a chama do carnaval de Florianópolis.

Sabemos que há muitas coisas boas, mas também há dificuldades para colocar uma escola de samba na rua. Temos lutado muito, muito mesmo. Sabemos que estamos gerando empregos, que estamos lutando dia a dia para fomentar novos postos de trabalho dentro da escola, para ajudar as pessoas, para investir no social. Temos nossa escolinha de mestre sala e porta-bandeira, que está cada dia melhor. Estamos batalhando para manter acesa essa chama na nossa escolinha, bem como nos tantos outros projetos que temos e queremos ampliar.

Acho muito importante essa iniciativa da deputada Dirce Heiderscheidt de homenagear uma escola de samba que representa muito para os catarinenses. Como V.Exa. disse, a Unidos da Coloninha é, sim, o berço do samba em Florianópolis, em Santa Catarina. As pessoas não têm ideia - somente quem está sempre lá, como o Badeca, o Salos - de quantas pessoas, famílias vão até lá para curtir o samba, para se divertir mesmo.

Eu poderia fazer um discurso armado, mas venho de coração aberto para dizer da importância que a Unidos da Coloninha tem dentro da nossa

comunidade. E quero ressaltar o valor não só da Unidos da Coloninha, mas da Copa Lord, da Consulado do Samba, da União da Ilha da Magia, que está chegando agora, e da Protegidos da Princesa, a escola mais antiga.

Nós temos que dar muito valor a tudo isso. Infelizmente, estamos perdendo a cultura popular, a cultura das pessoas mais simples, e a grande curtição delas é justamente no final de semana ir à escola ouvir um samba. Temos que fomentar isso. Inclusive, a Liesf tenta trabalhar em cima disso para aumentar cada vez mais essa atividade, juntamente com o secretário Nelsinho, que está com a gente também.

Enfim, nós temos que ajudar as pessoas mais simples, aqueles lutadores que trabalham a semana inteira e que fazem o estado de Santa Catarina. Essas pessoas que lutam no seu dia a dia precisam, sim, de diversão, de apoio, porque elas são importantíssimas para a escola. Eu fico até emocionado de falar da Unidos da Coloninha, porque ela é tudo para as pessoas.

Nós sabemos disso, bem como o Murilo e o Boca, que iniciaram a escola. Cito o mestre Dica, pois foi por causa dele que eu entrei na Coloninha, que comecei a trabalhar na diretoria. O Zé Biguaçu não pode ser esquecido, porque foi um cara muito importante. Ele foi presidente durante os cinco anos consecutivos em que a Coloninha foi campeã.

Quero citar ainda o falecido Dalri, o Pena Verde, o Zebrinha, a nossa querida Dada, uma batalhadora, que lutou muito, trabalhou muito pela Unidos da Coloninha; enfim, todos aqueles que fazem parte da nossa querida escola.

Especialmente, quero homenagear as pessoas que fazem parte da comunidade, o povo da Unidos da Coloninha.

Um grande beijo a todos vocês e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada.

Neste momento quero também falar um pouco da Coloninha.

Durante toda a minha juventude, morei na rua Antônio Mattos Areas, no Canto. Desde aquela época eu já era admiradora não somente do Figueirense, mas também da Coloninha. Hoje somos adversários em casa, porque o meu marido é avaiano.

Gostaria de dizer que estou à disposição da comunidade para contribuir de alguma forma com esse projeto social e cultural que vocês desenvolvem e que orgulha muito todos nós, catarinenses. Podem contar com esta deputada para ajudá-los. Tendo a bandeira do social, é lógico que estarei colaborando com a escola no que for possível.

A todos que hoje aqui se encontram, aos homenageados, às pessoas que não puderam estar presentes, os meus sinceros agradecimentos. Por tudo que a Sociedade Recreativa e Cultural Unidos da Coloninha representa para a comunidade de Florianópolis e para o estado de Santa Catarina, o nosso muito obrigada!

Quero ainda agradecer a todos os funcionários da Alesc que estão até este momento trabalhando e ajudando-nos.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, especialmente ao prefeito de Palhoça e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Antes de encerrar a presente sessão especial, convocamos outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme o calendário especial, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.